



O NEOPHYTO

Diversos Redactores e Collaboradores—PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

MATO-GROSSO—CUIABÁ, 3 DE JANEIRO DE 1911

Redacção — Rua 13 de Junho — 35



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por 1 mez \$500
Por 1 anno \$5000
Numero avulso \$200
Seção de annuncios, apellidos, etc.
pagamento convencional.
Pagamento adiantado.

A Hebdomada

Que triste anno bom tivemos! E, tambem, que triste fim de anno!

Parece-nos que as Nuvens, revoltadas por uma indignação contra o Tempo, quizam contrariar-o e a assim que se findou o anno de 1910 com um aguaceiro impertinente o despertou-se o de 1911 no meio de outro não menos cabuloso aguaceiro.

Quem diria que sahimos de anno velho na chuva e entramos no novo tambem na chuva!

Caros leitores, tirem toda a malicia da imaginação ao lerem o periodo acima, porque esta dá á mente uma comprehensão erronea das cousas e vem prejudicar o entendimento.

E' devido á malicia que, muitas vezes em uma conversação, por exemplo, uma pessoa diz a outra: «Olha, F; a Chiquinha cabiu nos braços do Freitas! e esta segunda, maliciando logo, já pensa que a moça cabiu propositalmente nos braços do rapaz com a intenção de ser abraçada, quando o verdadeiro motivo da cabida podia ser um caso de syncope, uma perda de sentidos, paralytia nas pernas, etc.

Deste modo, leitores, o menor acto de uma pessoa é visto pelo lado da malicia com uma proporção assustadora e cheio de circumstancia perigosas, e eis porque pedimos a todos que deixam a malicia de um lado ao lerem o periodo supracitado.

Mas... voltando ao assumpto da chronica, cremos ficar já demonstrado que tivemos um fim o principio de anno tão *paulificantes* que, certamente, ninguém ha de querer que isto se reproduza.

E para que assim aconteça é preciso—dizem—tirmos um bocadinho S. Pedro, o nosso verdadeiro *menda-chuva*, afim de impedir que as Nuvens façam um movimento de revolta contra o Tempo e nos obriguem a festejar o anno bom na chuva.

Ora, como o melhor *chaleirismo* para S. Pedro deve ser uma *rezazinha* cantada, rogamos piedosamente, de todo o coração e alma ás nossas gentis, graciosas e sympathicas leitoras para que desde o dia 1 até 30 de Dezembro futuro se rennam todas ali na praça da Republica e, de joelhos, em canticos divinos, cada qual com a sua voz frouxa ou não, ensurdeçam o velho mandarin da corte do Deus com toda a sorte de cantos e orações desde o *João Curutú* até a *Margarida vai a fonte*, o deste modo, o Santo Porteiro ficará com os ouvidos em tamenha zóada que, no fim das contas, obrigará as Nuvens a deixarem o seu proposito, lucrando nós com o resultado porque teremos o

fim de um anno e o principio de outro completamente sem chuvas, ficando as nossas patrias com as costas na barreira de tanto levarão abraços dos que lhes forem agradecer o serviço.

E não é que pespeguei uma chronica de primeira aos leitores?...

HELISIO RAMOS

NOTAS E NOTÍCIAS

A todas as pessoas que nos dispensaram a honrosa gentileza de em artisticos e bellos cartões, felicitar a nossa redacção pelo inicio do anno de 1911, *O Neophyto*, reverente, agradece, fazendo votos para que os annos da Felicidade e da Alegria deem um bom quinhão a cada um.

Appareceram nesta cidade, a 1.ª do corrente *O Libero* e *A Imprensa*, dois órgãos que têm o fito de concorrer para o progresso material e intellectual do nosso Estado.

Trazem ambos diversas collaborações e são impressos na Typ. Calháo.

Aos nossos collegas auguramos uma vida longa e cheia de prosperidades, fazendo votos para que levem avante o elevado ideal que têm.

O lar do nosso amigo, Sr. Leonel Hugueney foi enriquecido, a 4 de corrente com mais uma robusta e galante menina que, estamos certos, virá completar a felicidade terrena dos seus jovens paes.

Pela *Iguatemy* ancorada no porto desta cidade na quinta-feira última, chegaram os Srs. Jorge Barreiros e Joaquim da Silva Pereira: o *Perereco*, a quem abraçamos como Tamandua porque sabemos que vêm dar um pouco de alegria á nossa cidade e servem muito bem para desopilar o fígado, com as suas troças e pandegas.

Teve lugar ante-hontem, em casa de Sr. Capitão Henrique de Araújo, a terceira partida do Club 7 de Setembro, que esboçava de uma animação semi-igual, tendo-se dançado até 2 horas da manhã.

Foi um triumpho para o Club essa partida e esperamos que continuará essa sociedade a obter novas victorias, cabendo-nos agradecer á sua directoria pelo delicado convite que nos estendeu.

Felicitemos o Sr. Victorino Miranda, distincto lente de mathematica do Liceu Cuiabano pela sua nomeação para o lugar de director deste mesmo estabelecimento, cargo que estamos certos exercerá com toda a competência e aptidão de que é possuidor.

Ao Liceu Cuiabano também felicitamos por ter á sua testa um director que collocar-o á na altura digna de um estabelecimento de primeira ordem no nosso Estado.

Emquanto no seio da sociedade em que vivemos, alegramo-nos quando vemos surgir um botãozinho de flor dentre um casal feliz, choramos também quando um outro botãozinho ainda fechado, fenecer e morre, embora abrigado com os zelos e cuidados maternos.

E é assim que morrem Maria, a creança engraçada e viva, intelligente e alegre, a meiga flôr do Dr. João Beltrão de A. Lima, a peçorracha que encantava a qualquer um com a sua conversa viva, alegre e desem-

SONS QUE MORREM

A LUIZ PORTIELLA

Tarde. Ha um palpitir vago do coração
Que choram. Resa o occaso o funeral do sol.
Traços do azas no céu: são aves que orações
Vão psalmodiando ao quasi esmaecido arrebol.

E o crepusculo cae. Minuado, na dor
O ven de brumas seu errante, deixa calhar.
A afflicta jury, pelos bosques em flor
Chora, indo a solidão das quebradas ferir.

Chega Vesper envolta em bruma, a derramar
Tristeza em corações seismadores e que amam.
Doce hora vespéral! Ilumina em que no ar,
As aves da Tristeza candeias tristes clamam!

Fuigem no azul do céu caridosas estrellas...
Vim errantes, d'além uns sons saúdes, tristonhos,
Dando uma snaridez ás ceboças telas.
Que diluem, celebrando evocacões do Sonhos

Que, a corrente caudal do tempo transportou
Para o sombrio Paiz da negra realidade.
Morrem, lentos, os sons... morrem... E a voz que adoece
Capta em meu coração o hymno da Saudade.

Cuiabá — Dezembro — 310

O. Ramos

baraçada.

E fêm razão os paes de Maria de fiareem inconsolaveis com a perda que tiveram e tomamos parte nos sentimento de dor que soffrem.

SUBVENÇÕES DO ESTADO

O Sr. Coronel Presidente do Estado deliberou que a decisão das subvenções que Assembléa concede em lei, a 12 maio-grossenses pobres para continuarem os seus estudos academicos, fosse resolvida pelo Conselho Superior da Instrução Publica, ao qual enviou os requerimentos dos petiçãoarios.

O Conselho Superior reuniu-se no edificio do Liceu Cuiabano, na ultima quinta-feira, e, sendo

apresentados 19 requerimentos, foi nomeado uma commissão composta dos Srs. Coronel Caracillo de Azevedo, Major Paulô Corrêa e Professor Victorino Miranda, para estudar o caso e dentro do prazo de 10 dias apresentar os nomes daquelles que verdadeiramente, tem necessidade das subvenções.

Esperamos que a referida commissão promova tudo de accordo com a maior justiça no encargo que lhe foi confiado e que os membros do Conselho deliberem conscienciosamente o que julgarem necessario, fazendo juiz á elevada incumbencia que lhe foi imposta pelo governo.

OBJECTOS DE LOUÇA, COPOS de crystal
NA CASA MOURA.

O PRIMEIRO BEIJO

A aspiração suprema de Carlos era colher um beijo dos inebriantes e dulcíssimos lábios de Estella.

O rapaz, porém, nunca achava um ensejo para estar a sós com a sua noiva e formosa amante; contudo aminorava-se em seu coração a grande esperança de algum dia alcançar esse anjo ardente.

E o tempo decarria entre sonhos e illusões para os amantes.

Mas, oh sorte cruel! por uma encantadora e embalsamada manhã da primavera, Carlos recebeu do improvisto a triste nova de que sua idolatrada Estella, sendo acometida por violenta e fatal moléstia, fora desapidadamente arrebatada pelos braços inexoráveis da Morte.

A principio, tomado pela grande e amarga que o assolou, o desditoso rapaz descaíra, mas recordando os cantos, corria loucamente para a casa da gentil Estella.

Ella a estendida no seu pequeno ateuado cor de rosa, como um anjo adormecido.

Era tão bella assim!

Carlos então, vacillante, oprimido pela dor, aproximando-se do ateuado, oscilou os pallidos e frios lábios da fallecida amante.

Bassim colheu elle esse primeiro beijo, que em vez de ser por entre palpações e alegrias, o foi de envoltos com ardentes lagrimas.

Zéca Lima.

PIADINHAS

Numa das nossas barbearias:

—Ai! Ai! Essa navalha está a me arranhar a pelle, seu moço; chamem o freguez indignado.

—O barbeiro, querendo desengañar-se:—Eu lhe digo... como a navalha é um mineral... e o cabelo um vegetal...

—E o senhor um animal,—repliquou o freguez justamente furioso.

Entre smarte, na rua:

—Enão, essa é que é a tua casaca nova?...

—Sim; é esta.

—E foi com ella que te casaste?

—Não, sou burro! com quem eu casei foi com a minha mulher.

No Sargentini:

—Oh! como eu invejo Cook e Peary!

—Porque?

—Porque foram até o Polo Norte e, enquanto aqui passamos a tomar refrescos de agua morna, elles tinham gelados todos os dias...

—Ficaste percebendo bem o facto da evolução humana, meu filho, ensinada pelo grande Darwin?

—Como não, páizze; entendi perfeitamente. Antes de eu nascer, o papão e a mamãe eram macacos.

—Rapaz, Chiquinha, como a nossa cidade tem as melhas rotas nos calcanhares...

—Que insuportavel creatura! Com certeza é outro por meo que ella truz calçado!...

Ha tempo, um jornal desta cidade deu a seguinte noticia:

«Hontem, atravessou as ruas desta cidade um cão d'água, o qual, antes que os seus perseguidores conseguissem matá-lo, mordeu gravemente o nosso amigo sr. dr. Salles o mais outro cão.»

TRANZONHAS.

O PENTEADO DE MAROCA

O Zéca era amador de passar-o.

Ha pouco tinha elle um casal de canários belgas, e a este voltava todos os seus cuidados. Nos fins de dezembro passado já os canários estavam no choco, o que attirára mais a attenção do rapaz.

No dia primeiro do anno o

Zéca só foi a procissão depois de todos de sua casa; mas, antes de saber quiz despedir-se dos seus amiguinhos. Approximando-se da gaiola notou que os belgas achavam-se exasperados, e via logo o motivo; pois os seus ovos e tinham na vasilha de alpiste.

—E o nicho? monologou elle. D'ahi partiu enraivecido para a procissão, e a primeira pesada de casa que encontrou foi a creada. Procurando conhecer o facto, esta lhe disse:

—Sua irmã Maroca tirou o nicho para fazer o penteado da moda.

—Penteado da moda?!...

—Sim, o turbante.

—Turbante?!... Replicou elle e logo foi a procura da Maroca. Esta conteve o mano com o olhar e alguns bellicões. No dia seguinte Zéca tratou de vender os seus passarinhos, o que conseguiu logo. Mas seu pai, que não era indifferente aos passarinhos, indagou o motivo da repentina venda. O rapaz então lhe disse:

—E' papai, que hontem a mana tirou o nicho da gaiola para fazer o cabelo na moda.

—Ella não devia fazer isso, disse o pai, porém voce podia comprar outro nicho.

—Mas, papai, eu paguel já commigo: hoje a moda é turbante e para fazel-a é preciso o nicho dos meus belgas; amanhã poderá ser turbão, o Maroca levará na cabeça a gaiola, e os canários morrerão asphixiados e antes que isso se realice, resolvi vendel-os, isto é, escolhi dos males o menor.

Petito Liborio.

NUM POSTAL

Olhinho, no teu niveo rosto findo, casto e angelical, não os meus olhos não viram neste mundo um outro igual. tua belleza é ideal! haverá algum identico > o teu rosto virginal?

C. N.

REFLECTINDO...



Ando aborrecidíssimo que os leitores não fazem a ideia e com muita razão; pois, a menina zangou-se comigo... o motivo não sei.

Eu desconfio ser entredinhos de algumas despeitadas... a vida é esta, fica-se preso por ter cão e por não ter... vá deitar-se... e os seus canções... folzimento são arrufos passagelros... amen!...

Succo de Maças e de Uvas na casa MOURA

Nº BAILE

—Veja só que bicha feia
Essa de espinhos na cara
Que testa de lúgua e moia!
Que nariz de capivara!

Não ha quem não se arreceia
Chegar perto dessa arara,
Pois essa linda baleia
Tem um pé de palmo e vara

Inda por cima a monstrença
E' d'uma perna capenga
E parece ser tan-tan!

Mas, oh, dentença de paca!...
Quem é essa jabiraca?
—Essa moça é... minha irmã.

ROLENTINO

CHOCOLATE, Bonbons,
Canela em pó e
Café moído.
Casa Moura

Rs. 20\$000

Receberá o premio da quantia acima quem nos disser quaes foram as quatro moças que acompanharam a procissão do dia 1º. bem juntinhas ao andar do Senhor Bom Jesus, balbuciando por todo itinerario: Oh! meu Senhor Bom Jesus! fizoi com que ao menos até o meio do anno nos casemos, sim? meu Senhor Bom Jesus.

A PEDIDOS

Chamo a attenção do Sr. Fiscal da Camara Municipal para a quantidade de barros e cavallos que livremente passeiam pelas ruas desta cidade, muitas vezes impedindo o transitto publico, fazendo os transeantes correrem perigo de levar algum couce e mais cousas.

Além disso, não ha mais a prohibição de vagarem animaes pelas ruas? Si ha porque o Sr. Fiscal não manda prender os animaes e multar os donos? Entretanto o negocio foiso para inguez ver; pegou-se meu duxia de animaes... aumento de gente pobre e acabou a função e agora vê-se vacas, burros, cavallos, cabras, cães, gatos, galinhas etc. etc. passeando livremente pelo meio da cidade.

Vamos por cõbre a estas cousas, Sr. Fiscal!

Um municipal.

Club 7 de Setembro

Convida-se aos Srs. Socios deste Club para uma reunião hoje, ás 2 horas da tarde, em casa do Sr. Capitão Henrique de Araujo, a fim de proceder á eleição de uma nova directoria.

Cuiabá, 8 de Janeiro de 1911

A Directoria.

DE VEZ EM QUANDO...

Sabado fez justamente
100 dias que a camaralha,
Se a memôria não me falha
Ardeu misteriosamente...

Um GORIPOLSO.

UMA BICHA

Gratifica-se bem a quem tiver achado e entregar á redacção desta folha uma bicha com pedra do brilhante engastada, perdida no dia 1º deste mez no trecho entre a rua do Olma, desde a travessa do Palacio, Pateo da Matriz e rua 13 de Junho até o portão do Olma.

ANNUNCIOS

NA BARBEARIA

"JOÃO BENTO"

Corta-se cabelo de crianças trabalho acabado, á 500 reis.

Faz-se grande abatimento aos assignantes, (sendo o pagamento feito adiantado).

Acceta-se chamados a domicilio.

Trabalha-se todos dias das 7 da manhã ás 8 da noite.

17—Rua Ricardo Franco—

ALMANACKS BERTRAND LITTERARIO DO RIO GRANDE DO SUL

ENCONTRAM-SE á
venda na
Livraria S: Sebastião.

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS
Leite esterilizado.
Casa MOURA

TPY. D'O (CENFEC)